



Plano de Atividades e Orçamento 2020



Índice

1.	Mensagem da Direção.....	4
2.	Historial da Associação	5
3.	Organograma dos Setores.....	7
4.	Órgãos Sociais.....	8
5.	Organograma Interno	10
6.	Gestão Interna	11
7.	Associativismo	15
8.	Formação Profissional.....	18
9.	Eventos.....	24
10.	Projetos financiados	28
11.	Áreas prioritárias para o Desenvolvimento Económico.....	34
12.	Novos Projetos Estruturantes	39
13.	Nota Introdutória	40
14.	Rendimentos.....	41
15.	Gastos	42
16.	Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projectos	43
17.	Gastos e Perdas de Financiamentos	45
18.	Orçamento 2020.....	46
19.	Proposta de Desconto Atualização das Quotizações de 2020	47
20.	Parecer do Conselho Fiscal	48

1. Mensagem da Direção

Enquanto atores do movimento associativo e representantes da maior Associação Regional e única Câmara de Comércio e Indústria da RAM, gostaríamos de destacar a importância da ACIF-CCIM no próximo ano assumir um papel mais interventivo no desenho e implementação de políticas que fomentem o desenvolvimento económico-social, pois julgamos que este procedimento, face a uma maior proximidade que a Associação tem com o tecido empresarial, garantirá maior eficiência e eficácia às iniciativas desenvolvidas.

O contributo da ACIF-CCIM no desenvolvimento da RAM tem sido muito grande ao longo destes cento e oitenta e três anos, prova disso é o seu envolvimento nos momentos cruciais e nas grandes decisões da vida económica regional.

Nos próximos anos a ACIF-CCIM quer ser um parceiro privilegiado do tecido empresarial, quer na promoção do empreendedorismo, quer no reforço das suas competências profissionais e fatores de competitividade de modo a assegurar que as empresas, em especial as PME's, estejam capazes de responder aos desafios na área da cooperação, da exportação e da internacionalização.

Para que tenhamos uma estratégia mais concertada, propomos em 2020 a criação da Confederação das Câmaras de Comércio da Macaronésia no sentido de, em conjunto, termos um papel mais ativo na defesa do nosso mercado comum atlântico da Macaronésia junto das instâncias nacionais e europeias, enfatizando a necessidade da salvaguarda da continuidade territorial e da coesão económica e social.

Recentemente o Secretário Regional de Economia anunciou a criação de um Conselho Consultivo da Economia, no qual esperamos que a ACIF-CCIM venha a ter assento, pois só desta forma estaremos capazes de assumir um papel mais ativo na criação e dinamização de iniciativas que beneficiem e incentivem os empresários.

O Centro Internacional de Negocios da Madeira também estará no centro das preocupações desta direção, que no próximo ano continuará a liderar o processo de defesa deste importante instrumento de diversificação da nossa economia e importante fonte de captação de investimento direto estrangeiro, perante o procedimento aberto pela Comissão Europeia e cujo desfecho ainda não é conhecido.

Outra aposta da Associação no próximo ano é a conceção, em conjunto com o Governo Regional, de um instrumento de promoção, registo e defesa dos produtos regionais e tradicionais da Madeira e a criação de uma política de subsidiação à importação das matérias primas e consumíveis destes mesmos produtos regionais, bem como uma política de apoio à sua colocação nos mercados externos.

2. Historial da Associação

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 “negociantes e mercadores desta praça”, de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Em 1976, passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém, assim, como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente, são nossas associadas cerca de 700 empresas (44% do Setor Comércio, 29% do Setor Serviços, 11% do Setor Indústria e 16% do Setor Turismo).

No processo de negociação de adesão de Portugal à Comunidade Europeia, em representação de todas as atividades económicas regionais, a ACIF-CCIM desempenhou um papel fundamental, dando o seu contributo para a criação do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Por outro lado, é de salientar o seu desempenho junto das grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas.

De igual modo, atendendo à importância do setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a Associação de

Promoção da Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A fim de cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza às empresas diversos serviços de apoio, fomentando a interação com os associados a vários níveis, de modo a colmatar as suas necessidades, nomeadamente através da elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, eventos, feiras, campanhas, oportunidades de negócio, internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, saúde e higiene no trabalho.

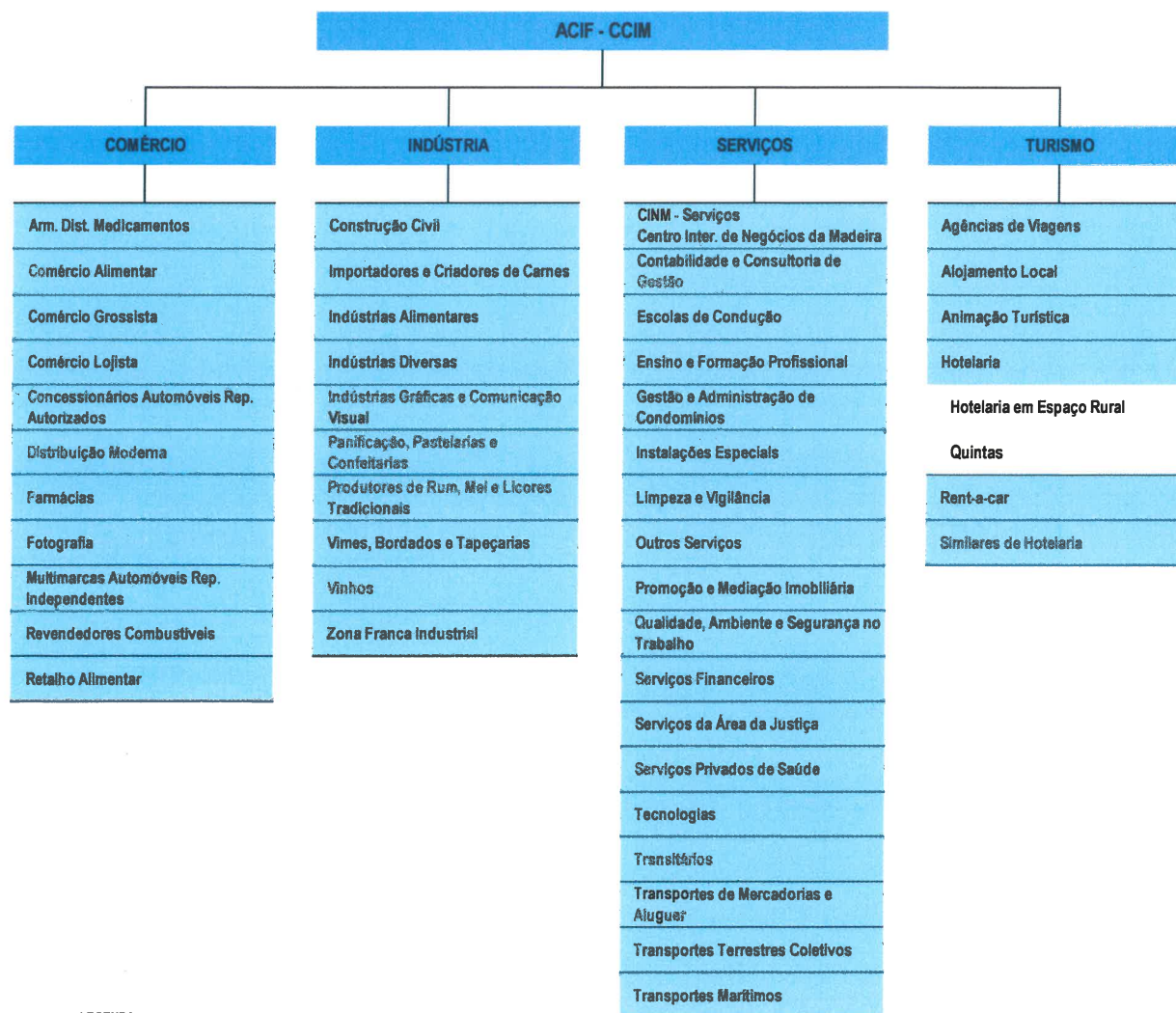
Foram identificados parceiros privilegiados para a concretização deste objetivo: outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITTI, a Invest Madeira, a Start Up, a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, a SDEM – Sociedade de Desenvolvimento Empresarial da Madeira, entre outros. Do nosso ponto de vista, os parceiros acrescentam mais-valias e o seu contributo potencia os resultados que juntos visamos alcançar. Refira-se ainda que tem sido estratégia da Associação desenvolver muitas das suas atividades com recurso a fundos comunitários (por exemplo, Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20; Fundo EFTA, Horizonte 2020 e Interreg Mac 14-20, Interreg Europa; Interreg Espaço Atlântico e Erasmus +), em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e da atividade empresarial da RAM.

Com o intuito de representar os interesses dos seus associados junto da União Europeia, a ACIF-CCIM teve uma delegação em Bruxelas, entre novembro de 1999 e 2001, numa fase de importantes mudanças. A delegação teve por objetivo acompanhar as questões com repercussões no arquipélago e empresas regionais, trabalhar em prol dos empresários madeirenses, aproximando-os dos centros de decisão e informando sobre as decisões em termos de oportunidades e financiamento de projetos.

Desde janeiro de 2008, acolhe a rede europeia “Enterprise Europe Network”, rede destinada a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo.

Para melhor prestar os seus serviços, a Associação tem uma estrutura funcional organizada por departamentos, com competências específicas. Consideramos que a dinamização da Associação, acréscimo e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, induzem uma maior dinâmica às próprias empresas associadas e dão continuidade ao trabalho de grande prestígio que tem vindo a ser desenvolvido pela ACIF-CCIM desde a sua criação.

3. Organograma dos Setores



LEGENDA

Setores
Secções
Sub-Secções

4. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – António Paulo Jardim Mendonça Prada, em representação da Cota Quarenta – Gestão e Administração de Centros Comerciais. SA, sócio n.º 3362.

Vice-Presidente – José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva, em representação de Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), S.A., sócio n.º 990.

1.º Secretário – Susana Lopes Teixeira Zino, em representação de Cartório Notarial Susana Lopes Teixeira, sócio n.º 3272.

2.º Secretário – Artur Jorge Abreu Baptista, em representação de Arribafunchal – Consultadoria e Turismo, Lda., sócio n.º 3392.

Direção

Presidente – Jorge Manuel Monteiro da Veiga França, em representação de Ecco – Efficient Consulting Corporation, Lda., sócio n.º 3168.

1.º Vice-Presidente – António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

2.º Vice-Presidente – Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo, em representação de Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, R.L., sócio n.º 2563.

Vogais:

Ricardo Diogo Vasconcelos de Freitas, em representação de Vinhos Barbeito Madeira, Lda., sócio n.º 754.

João José Oliveira Silva Rodrigues Vacas, em representação de Bordal – Bordados da Madeira, Lda. sócio n.º 1237.

Duarte Assunção Rodrigues da Silva, em representação de Douradas dos Prazeres - Transformadora de Produtos Alimentares Lda., sócio n.º 3411.

André Filipe Loja Rosa Fernandes, em representação de An Island Apart, Lda., sócio n.º 3367.

Conselho Fiscal

Presidente – Idalina Maria de Sousa Pestana, em representação de Enotel- Hotels Management, S.A., sócio n.º 922.

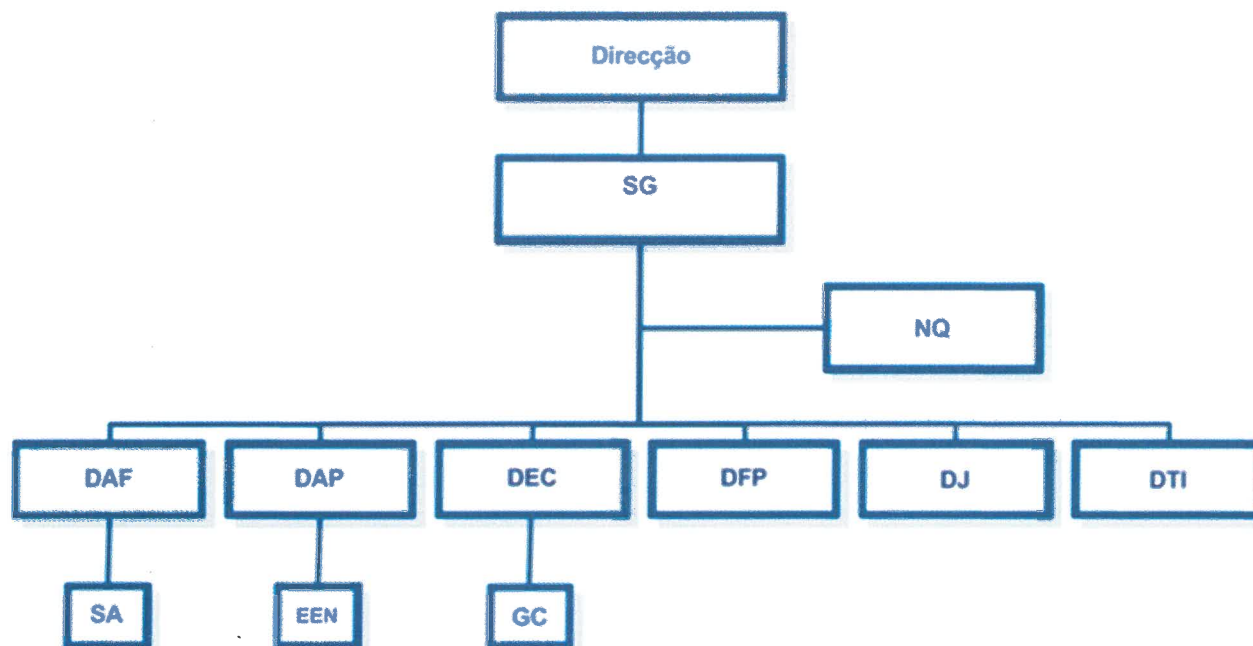
Secretário – Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva – Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061

Vogais:

Tânia Carmelita da Silva Castro, em representação de TPMC, Lda., sócio n.º 3179.

Maria do Rosário Monteiro da Veiga França, em representação de BT – Estudos & Projectos, Lda., sócio n.º 3406.

5. Organograma Interno



Legenda:

DAF – Departamento Administrativo e Financeiro

Sa – Serviços Administrativos

DAP – Departamento do Associativismo e Parcerias

EEN – Enterprise Europe Network

DEC – Departamento de Eventos e Comunicação

GC – Gabinete de Comunicação

DFP – Departamento de Formação e Projetos

DJ – Departamento Jurídico

DTI – Departamento de Tecnologias de Informação

SG – Secretário-Geral

6. Gestão Interna

Para além da direção, que é constituída por 7 elementos, a ACIF-CCIM tem um órgão executivo, do qual fazem parte o Secretário Geral e a equipa técnica, que se encontra dividida por seis departamentos.

Secretário Geral

O secretário geral é um cargo de confiança da direção e tem como missão essencial executar as diretrizes da direção e coordenar as atividades de todos os departamentos.

Departamento Administrativo Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro tem como missão desenvolver a atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, designadamente o apoio à gestão e controlo de gestão, a gestão de tesouraria e bancos, a contabilidade, o controlo de fornecedores e clientes, o controlo de associados, a faturação e cobrança, o economato, a manutenção e logística, a gestão documental, o tratamento da correspondência, o arquivo e o apoio administrativo.

Para além da atividade corrente, este departamento presta apoio ao nível da gestão dos projetos financiados desenvolvidos pela Associação, quer na elaboração dos orçamentos, quer na gestão e acompanhamento dos mesmos, ao nível da instrução de pedidos de pagamento e elaboração de relatórios.

Outra atividade de relevo é a prestação de apoio aos associados, prestando-lhes informações de índole fiscal e financeira.

Neste departamento trabalham quatro elementos, o coordenador do departamento e quatro administrativos, contando com o apoio dos restantes departamentos para a prossecução da sua atividade.

Departamento do Associativismo e Parcerias

O Departamento do Associativismo e Parcerias, por ser aquele que lida mais diretamente com os associados, quer individualmente, quer através das Mesas e Secções, tem como missão principal fomentar o associativismo, prestar as informações solicitadas e dar seguimento aos pedidos dos Presidentes de Setor e às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada.

É ainda da responsabilidade do DAP propor à direção formas alternativas de organização dos seus associados, em Secções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os associados.

Para além das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento tem também a função de acompanhar toda a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa, bem como acompanhar as vistorias desencadeadas pelas Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, para as quais a Associação é convocada.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito dos Programas Interreg Mac 14-20 e Horizonte 2020 e a gestão do EEN- Enterprise Europe Network.

Neste departamento trabalham quatro elementos, a coordenadora do departamento e três técnicos, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Eventos e Comunicação

O Departamento de Eventos e Comunicação tem como missão planear e implementar os vários eventos a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rendibilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito do Programa Interreg Mac 14-20.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Formação e Projetos

O Departamento de Formação e Projetos tem como missão dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificação de áreas do tecido económico, onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade às empresas.

Tem em primeira análise a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível,

promover e implementar ações de formação no âmbito dos apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais e tendo em conta as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta. A formação, concebida e desenvolvida, é de dois tipos: aberta ou “à medida”, tendo como público-alvo os recursos humanos das empresas associadas.

As ações de formação serão maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, poderão realizar-se noutro local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias.

A ACIF-CCIM é certificada pela Direção Regional da Qualificação Profissional, como Entidade Formadora Certificada e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, como Entidade Formadora Setorial, obedecendo, por isso, aos procedimentos das Entidades Formadoras Certificadas.

Para além das Certificações como Entidade Formadora e entidade Formadora Setorial supra mencionadas, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados, dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados, as quais após validação pela OCC, atribuem créditos aos Contabilistas Certificados que as frequentaram.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento das Tecnologias de Informação, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito do Programa Madeira 14-20, Interreg Mac 14 - 20, Espaço Atlântico e Comissão Europeia.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico da ACIF-CCIM tem como missão assessorar a Associação nos aspetos jurídicos, designadamente ao nível da elaboração de contratos, pareceres, protocolos e procedimentos de contratação pública, bem como disponibilizar apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM, nas seguintes áreas: legislação laboral e contratação coletiva de trabalho, legislação comercial, direito administrativo, direito da concorrência e direito do consumidor e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos associados, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente.

Cabe ainda a este departamento participar ativamente nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (14 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT)

outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

Neste departamento trabalha apenas o coordenador, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento das Tecnologias e de Informação

O Departamento de Tecnologias de Informação tem como missão promover a melhoria da qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.

O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento de Formação e Projetos, a procura de parceiros para o desenvolvimento de novos projetos estruturantes, financiados no âmbito da União Europeia, bem como a gestão de vários projetos comunitários financiados no âmbito dos programas Interreg Mac 14 -20, Horizonte 2020, Erasmus + e Comissão Europeia.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

7. Associativismo

Atividades a desenvolver

Na continuidade do que foi feito no ano anterior, este ano prevê-se uma maior aproximação da ACIF-CCIM ao tecido empresarial regional. Continuarão a ser agendadas visitas às empresas, por forma a dar a conhecer os serviços prestados e iniciativas promovidas pela Associação, bem como recolher informação sobre as empresas e suas necessidades. Com base nas referidas reuniões, pretende-se focar a ação do Departamento do Associativismo e Parcerias na fidelização e angariação de associados, na melhoria do serviço prestado e na dinamização das Secções e respetivas Mesas.

Estas visitas têm também por objetivo angariar participantes para os eventos e ações de formação organizados pela ACIF-CCIM.

Na sequência da criação da figura de Delegado Concelhio nos diversos concelhos da RAM, por orientação da direção, de modo a dinamizar a atividade associativa em toda a Região, o DAP é o elo de ligação entre os Delegados Concelhios e a ACIF-CCIM, articulando com a direção, secretário-geral e restantes departamentos a atividade a desenvolver nos diversos concelhos, a qual inclui reuniões com as autarquias e com os empresários locais.

De modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos ao nível do envolvimento dos associados, serão desenvolvidas ainda as seguintes atividades:

- Conceção e implementação de iniciativas focalizadas na satisfação das necessidades específicas do tecido empresarial, que resultem numa mais-valia efetiva. Essas iniciativas poderão traduzir-se em protocolos e parcerias, assim como outras ações que se revelem fundamentais, em articulação com outros departamentos (ex. ações de formação, feiras, campanhas de promoção, etc.);
- Divulgação das diversas parcerias estabelecidas em áreas de interesse para os associados e com condições vantajosas;
- Dinamização da atividade das Mesas e Secções;
- Acompanhamento da atividade das Mesas;
- Revitalização de Mesas que se encontram inativas, sempre que se justifique e em consonância com as orientações da direção;
- Eventual criação de novas Secções/Mesas onde a discussão de temáticas de interesse para os associados seja pertinente, de acordo com as orientações da direção;

Rede de Negócios

Por forma a criar laços de cooperação entre os associados, a ACIF-CCIM, dentro das inúmeras vantagens que proporciona aos seus associados, também dispõe da plataforma **Rede de Negócios**. Trata-se de uma plataforma criada pela Expedita, nossa parceira tecnológica, de forma a promover a cooperação organizacional entre os nossos associados, através da disponibilização dos contactos e produtos de cerca das 700 empresas associadas, distribuídas pelos setores do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo. Qualquer associado pode aceder a esta base de dados, mediante uma password que é entregue pelos serviços da ACIF-CCIM e contactar as empresas que desejar, desde que as mesmas façam parte da nossa base de dados de associados, bem como divulgar os seus bens e serviços.

In Madeira

O serviço In Madeira é mais uma iniciativa conjunta da ACIF-CCIM com a GesTools ASP que criou uma infraestrutura tecnológica de apoio ao negócio no setor de Turismo da Madeira.

Assume-se como uma plataforma que está ao dispor dos nossos associados do setor de turismo, de forma a permitir agilizar as relações comerciais entre todos os agentes económicos e potenciar um crescimento global do consumo médio dos nossos visitantes.

Com este serviço pretende-se envolver todos os participantes na atividade turística, seja como fornecedores, intermediários ou prestadores de serviços públicos.

Para cada perfil de entidade o serviço disponibiliza ferramentas direcionadas que permitirão melhorar o desempenho e potenciar as vendas.

Enterprise Europe Network

A Enterprise Europe Network é uma iniciativa co-financiada pela Comissão Europeia, lançada em 2008 com o objetivo de facilitar o acesso simplificado à informação e aconselhamento no apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial na Europa. Constitui um dos instrumentos de política comunitária dirigidos às PME's e é composta por mais de 600 pontos de contacto espalhados por cerca de 54 países, prestando uma gama completa de serviços de proximidade às empresas, abrangendo todo o território da UE e ainda outros países.

Com base no princípio "No Wrong Door", as empresas desfrutam de um serviço personalizado à medida das suas necessidades, baseado no conceito de balcão único, destinado a ajudar as empresas no desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como na exploração do seu potencial de inovação e internacionalização.

Em Portugal, a 'Enterprise Europe Network' é representada por um consórcio que envolve 11 entidades distribuídas por todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, sendo a ACIF-CCIM a entidade que na Madeira presta este serviço às empresas.

Contratação Coletiva

Ao nível da revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (13 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, continuará a ser prestada assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

No decorrer de 2020 pretende-se continuar no processo de ajustamentos do clausulado dos CCT, procurando assim torná-los numa ferramenta eficaz de apoio às empresas e aos trabalhadores na organização das relações laborais, assentes em critérios de modernidade, competitividade e produtividade.

Paralelamente e quando possível, proceder-se-á à revisão das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária dos contratos, procurando, em face da atual situação económica, conciliar tais atualizações com a necessidade de permitir às empresas continuar a laborar e, simultaneamente, manter os postos de trabalho existentes.

Os Contratos Coletivos de Trabalho outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Setor de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
8. Similares de Hotelaria;
9. Escolas de Condução;
10. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;
11. Atividade Operacional Portuária da RAM;
12. Setor da Panificação;
13. Setor da Pastelaria.

8. Formação Profissional

1. Orientações Gerais, Objetivos e Análise dos Recursos

O Departamento de Formação e Projetos serve como elo de ligação entre a comunidade empresarial e os seus colaboradores. Este departamento pretende dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificar áreas do tecido económico onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade a uma empresa.

Tem em primeira análise a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial em geral da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos programas comunitários, nacionais ou regionais, dadas as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação concebida e desenvolvida é de dois tipos: aberta ou “à medida”, tendo como público-alvo os colaboradores das empresas associadas.

As ações de formação serão maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, poderão realizar-se noutro local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias.

Objetivos da área de Formação:

- o Reforçar conhecimentos e capacidades técnicas em áreas específicas, de acordo com as necessidades formativas identificadas;
- o Reforçar a formação dos agentes económicos, no sentido de potenciar o trabalho em rede e de parceria;
- o Reforçar as competências das empresas, através da qualificação dos seus responsáveis, para que possam ter uma melhor intervenção ao nível da definição de estratégias que os ajude a ultrapassar as dificuldades financeiras e económicas;
- o Dispor de uma oferta formativa diversificada, atual e atrativa;
- o Promover cursos específicos e direcionados para a melhoria das competências profissionais dos empresários e dos seus colaboradores.

De igual forma, para a área de projetos, a missão do Departamento é estudar e analisar possíveis candidaturas a desenvolver e desenhar e conceber os projetos de forma que os mesmos sejam candidatos a co-financiamento externo.

De salientar que a conceção e planeamento da formação e projetos é por vezes realizada com parceiros da ACIF-CCIM, que nos trazem novas abordagens e acrescentam valor às intervenções planeadas.

Recursos humanos e materiais a afetar aos projetos

Quanto aos recursos físicos, dispomos da sala multiusos do 1º piso do nosso edifício sede, como local de realização das formações, localizada na Rua dos Aranhas, 26. A sala está equipada com vídeo projetor e ecrã de projeção, estando disponível ainda um portátil, flipchart, quadro branco, televisão e vídeo. Porém, tendo em conta a atividade associativa da ACIF-CCIM e/ou características específicas das ações de formação a realizar, podemos ter de recorrer a instalações externas para realizar as ações de formação.

O Departamento de Formação e Projetos é composto por dois elementos: coordenadora, técnica de formação, sendo os serviços administrativos e de atendimento telefónico assegurados pelo secretariado da ACIF-CCIM e os serviços de faturação e contabilidade pelo Departamento Administrativo Financeiro e, sempre que necessário, elementos dos outros departamentos dão apoio ao desenvolvimento da atividade formativa e de projetos.

2. Estratégia de Desenvolvimento, Áreas-Chave de Intervenção e Projetos a Desenvolver

Com base no inquérito às necessidades de formação profissional das empresas, levado a efeito pelo Departamento, assim como os contributos dados pelos participantes das ações de formação, as exigências legais e contributos das entidades associadas, a ACIF-CCIM concebeu o Plano de Formação para o ano 2020 (M05_07), de forma a colmatar as necessidades detetadas no tecido empresarial da RAM, na componente formativa. A organização de todas as ações constantes no plano supra mencionado é da responsabilidade do Departamento de Formação e Projetos da ACIF-CCIM, de acordo com o Procedimento de Gestão da Qualidade referente à formação (P5).

A ACIF-CCIM é certificada pela Direção Regional da Qualificação Profissional como Entidade Formadora Certificada, assim como toda a atividade formativa do departamento, e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas como Entidade Formadora Setorial, obedecendo por isso aos procedimentos das Entidades Formadoras Certificadas e do Sistema de Gestão da Qualidade da ACIF-CCIM.

Na qualidade de Entidade Formadora Setorial destacam-se as ações de formação dirigidas a ativos e dependentes do setor agrícola, nomeadamente os curso de “Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”; os de “Técnicos Responsáveis pela Aplicação, Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos” e os de “Operadores de Venda de Produtos Fitofarmacêuticos”.

A formação sobre Produtos Fitofarmacêuticos”, enquadra-se num projeto candidatado ao PRODERAM 2020 para financiamento de 40 intervenções formativas de 35h/cada, com o objetivo de dotar os empresários, trabalhadores agrícolas de competências e conhecimentos sobre a boa aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, de maneira a garantir a segurança alimentar dos produtos agrícolas e, consequentemente, a saúde pública.

A ACIF-CCIM está também acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados (CC), as quais, após validação pela OCC, atribuem créditos aos CC que as frequentaram.

Uma nota ainda para o início da execução do projeto de Formação-Consultoria PME MADEIRA 2020, financiado no âmbito do programa Madeira 14-20, na vertente Fundo Social Europeu, dirigido às novas empresas e PME's do comércio, serviços, hotelaria, e reparação automóvel, que pretende melhorar as competências das PME's no que respeita a técnicas de gestão empresarial, transformação digital e proteção de dados.

A atividade do Departamento de Formação e Projetos contempla, também, a formação à medida das necessidades específicas das empresas, através da apresentação de propostas aos responsáveis pela formação nas diversas entidades, na sequência de contactos previamente estabelecidos ou por iniciativa do departamento, tendo em atenção o setor de atividade e a pertinência da formação oferecida.

Paralelamente ao Plano de Formação 2020, foi elaborado o Plano de Formação Interna para 2020 (M02_10), no qual estão incluídas ações de formação a ser desenvolvidas pela ACIF-CCIM e por entidades formadoras externas.

 ACIF Associação dos Cofreiros e Inspectores de Fisco IC Instituto de Formação Entidade Formadora Certificada N.º 100/2014/EF/CCIM	PLANO DE FORMAÇÃO 2020
---	---------------------------------

Mês	Nome da Ação	Nº Horas
JAN	Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos - 2 Edição	70
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 15 - Porto Santo	35
	Curso Intensivo de Legislação laboral	16
	Técnicas de venda	16
	Como Aumentar as vendas na sua web e ganhar mais dinheiro(Hotelaria)	6
	A Fiscalidade no Fecho de Contas de 2019	8
	Metashearch, prós e contras (Hotelaria)	8
FEV	Disparidade de preço (Hotelaria)	8
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 23 - Machico	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 24 - Porto da Cruz	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 16 - Porto Santo	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 25 - Canhas	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 26 - Canhas	35
	Orçamento de Estado 2020	8
	Atendimento de Excelência	16
	Como reduzir custos com a digitalização	3
	Seminário Fiscalidade - IVA	8
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 6-CL	8
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 6-CL	8
	SNC	16
	Quanto canais são necessários? (Hotelaria)	6
	Comunicar eficazmente em sala e online	16
MAR	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 37 - Lugar de Baixo	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 38 - Lugar de Baixo	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 41 - Santana	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 42 - Tábua	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 43 - Câmara de Lobos	35
	Processamento salarial	8
	Finanças para não Financeiros	14
	Business English	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 14 - Faial	35
	Inteligência Emocional na liderança	16
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 15-PS	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 16 - PS	35
	3 temas para a Hotelaria	6

Mês	Nome da Ação	Nº Horas
ABR	Atender é Vender	7
	Como selecionar um procedimento de contratação pública?	6
	Inteligência Emocional nas Vendas	16
	Técnicas de Negociação	16
	Higiene e segurança no trabalho	16
	Controlo de Gestão	6
MAI	IES + Preenchimento modelo 22	8
	Controlo de gestão	14
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 21 - FX	35
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 22 - FX	35
	Como elaborar um caderno de Encargos ?	8
	Reuniões Dinâmicas	16
JUN	Crterios de Avaliação de uma proposta de CP	8
	Gestão de Tesouraria	14
	O Controlo de gestão de uma Clínica - Como realizar?	8h
	Gestão do Tempo e do Stresse	14
	Legislação Laboral principais alterações	16
	Liderança	14
	Excel aplicado à Gestão	16
JUL	Cobrança de dívidas a clientes	14
	Gestão de Reclamações	8
	Avaliação do Desempenho	8
	Excel avançado	16
SET	Como conceber um quadro de indicadores de gestão	14
	Competencias de Negociação	14
	O Lider e os Conflitos	7
OUT	Atender é Vender	7
	Gestão do tempo e do stresse	14
	Reestruturação Financeira Empresarial	14
	Como construir uma proposta ganhadora?	14
	Negociação e resolução de conflitos	14
	Liderança, Que Estilo Adotar	7
	Trabalhar e Conhecer os "Conceitos Financeiros"	4
	Análise de Margens, Preços e Resultados - Como sei se estou a ganhar?"	4
	Trabalhar e Conhecer os "Documentos Financeiros"	4
	Como Ler Mapas Contabilísticos de Forma Simples	4
	Como elaborar o Orçamento da Minha Empresa/Departamento	4
NOV	IVA - alterações	8
	Como financiar o seu negócio ?	14
	O Regime Legal da Contratação e da Cessação no Código do Trabalho	8
	Preparação encerramento contas 2019	8
DEZ	A NP EN ISO 19011:2012 – Auditorias a Sistemas de Gestão – A Auditoria Focalizada no Risco	8
	Inteligência emocional na Liderança	14
	Relações Interpessoais no Trabalho	7

Metas e objetivos

As metas e objetivos definidos para a atividade formativa de 2020 são sintetizadas nos seguintes indicadores.

INDICADORES DE DESEMPENHO	2020
	Resultado
02_01 N° Horas de Formação Interna	≥ 112
02_02 Cumprimento Plano de Formação Interna	≥ 60%
02_03 Eficácia da Formação Interna	≥ 60%
05_01 Cumprimento do Plano de Formação	≥ 50%
05_02 Eficácia da Formação	≥ 80%
05_03 Satisfação das expectativas dos formandos	≥ 80%
05_04 Avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM	≥ 80%
05_05 Avaliação geral dos meios técnico-pedagógicos	≥ 80%
05_06 Avaliação geral dos formadores	≥ 80%
05_07 Apreciação global das ações de formação	≥ 80%
05_08 Volume de formação (n° formandos*n° horas)	≥26454 (εστα δε αχορδο χομ ο Μ05_01 Πλανο δε Φορμα ©ο)
05_09 Volume de faturação da formação	≥36,660 (εστα δε αχορδο χομ ο Μ05_01 Πλανο δε Φορμα ©ο)
Número de projetos a candidatar	5
Número de projetos aprovados	5

9. Eventos

Atividades a desenvolver

Ciclo de seminários

Tal como no ano de 2017, a ACIF-CCIM pretende lançar em 2020 um ciclo de seminários sobre diversas temáticas de interesse para os associados, que reúna um conjunto de oradores que possam deixar o seu testemunho em relação às matérias que serão abordadas. No total estimamos realizar quatro seminários, tendo previsto iniciar o primeiro no final do mês de janeiro. O convite para patrocinar este ciclo de seminários será novamente enviado aos patrocinadores do ciclo de seminários de 2017, caso os mesmos não estejam disponíveis, encetaremos contactos para novas parcerias de modo a garantirmos o financiamento e o sucesso da iniciativa.

Datas de realização: janeiro, março, outubro e dezembro.

Localização: Centro do Funchal.

Participantes: empresários

Nº estimado: 100 participantes em cada ação

Funchal Noivos & Festas

Esta exposição visa apresentar as empresas que prestam serviços relacionados com a organização de qualquer festa, com destaque para a festa de casamento. Para além do espaço de exposição, este evento contempla vários desfiles com a participação de estilistas e lojas comerciais.

Datas de realização: 7 a 9 de fevereiro

Localização: Pestana Fórum Casino

Participantes: Empresários de vários setores de atividades ligados à organização de festividades e criadores regionais

Nº estimado: 30 empresas

Mercado de Usados

Este Mercado tem como objetivo proporcionar aos concessionários automóveis e multimarcas a oportunidade de escoarem os seus stocks de automóveis usados.

O local escolhido para a realização do evento será, mais uma vez, o Madeira Tecnopolo pelas condições que este espaço encerra: boas acessibilidades, espaço com cobertura adequada e parque de

estacionamento. O facto de parte do pavilhão estar ocupado limita o número de participantes nesta iniciativa, uma vez que o espaço disponível apenas comporta 9 empresas. Não obstante estes condicionalismos, continua a ser o espaço que reúne a preferência dos empresários deste setor.

Datas de realização:

1.^a edição: março

2.^a edição: outubro / novembro

Localização: Madeira Tecnopolo

Participantes: Concessionários automóveis e multimarcas.

Nº estimado: 9 concessionários e multimarcas

Concurso de montras – Cidade Florida e Natal

De forma a darmos continuidade aos concursos lançados em 2017 em parceria com a Câmara Municipal do Funchal, pretende-se lançar um concurso de decoração de vitrinas e/ou fachadas, dirigido às lojas, por ocasião da Festa da Flor e do Natal, duas épocas em que há uma preocupação pelo embelezamento das fachadas das lojas e um grande movimento de pessoas no centro do Funchal, quer turistas , quer locais.

Poderão candidatar-se ao concurso todos os estabelecimentos comerciais localizados no centro do Funchal, com montras visíveis ao público. As decorações deverão pautar-se pela qualidade através da utilização de materiais em perfeito estado de conservação.

A avaliação será efetuada por um júri que visitará os estabelecimentos participantes, tendo como critérios a originalidade, a criatividade e a harmonia, bem como pela população que terá também a oportunidade de votar, através da rede social facebook.

Datas de realização:

1.^a edição: maio

2.^a edição: dezembro

Localização: centro do Funchal

Participantes: 50 estabelecimentos comerciais

Dia do Empresário Madeirense

Esta comemoração, realizada a 21 de maio, visa homenagear todos os empresários madeirenses e perpetuar o aniversário de inauguração da nova sede da Associação. Todos os anos este evento é

assinalado com a realização de um seminário onde há lugar a um debate sobre as grandes temáticas da atualidade, com a participação de ilustres convidados, seguindo-se o jantar de gala.

No próximo ano a temática escolhida é a “Economia Sustentável –uma mudança de atitude”, um tema mais irreverente que nos permitirá mudar totalmente o figurino da sessão, a ideia é que toda esta comemoração se desenrole em torno das preocupações ambientais, desde o tipo de convite até ao nenu do jantar de gala, tudo será pensado em detalhe, o que trará algumas mudanças significativas em toda a organização, podendo, inclusive, passar por uma mudança de espaço.

Datas de realização: 21 de maio

Localização: Centro de Congressos da Madeira - Casino da Madeira ou Savoy Palace

Participantes: Empresários.

Nº estimado: 700 participantes na sessão e 450 participantes no jantar

Expomadeira

Esta feira tem como objetivo expor os produtos e serviços das empresas regionais.

Considerada como a mostra das atividades com maior projeção na Região Autónoma da Madeira, esta iniciativa tem registado uma grande afluência de visitantes, motivados pela animação e pela procura de novidades em termos de produtos e serviços.

Sendo um evento com tão grande longevidade, urge introduzir algumas mudanças, no sentido de despertar alguma curiosidade. No próximo ano, tal como o Dia do Empresário, também esta mostra económica terá como tema a sustentabilidade ambiental, de forma a alertar tanto os expositores como os visitantes para a importância desta temática.

Datas de realização: 11 a 20 de julho

Localização: Estádio dos Barreiros

Participantes: Empresas regionais, nacionais e internacionais.

Nº estimado: 100 empresas

Campanha para o comércio com a mascote Balancinha

A ACIF-CCIM, em janeiro deste ano, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia lançou um concurso dirigido aos estudantes do ensino secundário e do ensino profissional nível 4, para a criação de uma mascote para o comércio urbano. A entrega dos trabalhos decorreu até ao dia 29 de março, com a participação de 25 alunos.

O objetivo deste concurso foi criar uma mascote que fosse facilmente associada ao comércio urbano, e funcionasse como um elo de ligação com o público mais juvenil, que despertasse a curiosidade e que criasse laços de afetividade.

A mascote vencedora – a Balancinha – remete-nos para as típicas e tradicionais balanças utilizadas nas antigas mercearias madeirenses. No seu trabalho, a Laura, a aluna vencedora deste concurso, procurou ilustrar a sua visão de comércio urbano e tradicional, trazendo para o nosso quotidiano um objeto que outrora fez parte da nossa história comercial e marcou gerações pela sua utilidade e presença simbólica.

O vencedor deste concurso foi anunciado no dia do Empresário Madeirense, a 21 de maio, durante a conferência “ A Liderança Empresarial na 4ª Revolução Industrial”.

No próximo ano a ACIF-CCIM irá promover uma campanha de sensibilização para o comércio urbano, em vários concelhos da nossa Região, com a presença da mascote Balancinha, à semelhança do que tem vindo ser feito durante este mês de dezembro, no centro do Funchal, cujo intuito tem sido o de promover as lojas participantes e premiar os seus clientes habituais.

Aldeia Natal

A ACIF-CCIM, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal, realiza o Sorteio Aldeia Natal, com o intuito de premiar os consumidores do centro do Funchal com alguns prémios cedidos pelas lojas aderentes. As empresas que aderirem vão oferecer aos seus clientes cupões que os habilitam aos sorteios que vão decorrer na Aldeia Natal, um espaço de entretenimento infantil, localizado na Praça do Município, um projeto da autarquia em parceria com a ACIF-CCIM.

10. Projetos financiados

Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2014-2020

Este programa é dirigido às Regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal, designadamente à Madeira, Açores e Canárias, por forma a compensar as dificuldades que as mesmas enfrentam e incentivar a cooperação com os países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia), em matérias como a inovação, competitividade, internacionalização, desenvolvimento sustentável e eficiência na administração pública.

Aproveitando o seu longo historial de candidaturas e as competências que entretanto a estrutura interna adquiriu, a ACIF-CCIM, no âmbito da segunda convocatória deste programa, que decorreu em outubro de 2018, viu 12 dos projetos em que participa serem aprovados, projetos esses que terão início em 2020 e decorrerão até 2023, a saber:

1) 4Port

Projeto na área da transição de entidades e empresas portuárias do espaço de cooperação MAC para a Indústria 4.0 e Portos Inteligentes, cujo objetivo é melhorar a competitividade das empresas do setor do turismo e a tecnologia adotada pelas mesmas, através de uma estratégia baseada em torno da Indústria 4.0 e digitalização.

2) Blue – Tec

Trata-se da criação de um modelo inovador de cooperação comercial e crescimento inteligente para gerar maior valor agregado e melhorar a oferta comercial do setor náutico e portuário da Macaronésia.

3) Customs

Diz respeito a um sistema de facilitação do comércio para aumentar o intercâmbio comercial, de modo a impulsionar o crescimento dos fluxos comerciais entre as distintas regiões do espaço de cooperação mediante o aumento da promoção comercial e da melhoria da eficiência do sistema aduaneiro comum e não comum do espaço de cooperação.

4) Datalab

Pretende melhorar a competitividade das empresas do setor de turismo e tecnológico do espaço de colaboração por meio da definição de desenvolvimento e execução de uma estratégia baseada em Big Data e análise de dados de tendências e comportamento do turista.

5) FiiHub

Criação e execução do primeiro HUB de inovação digital da internet do futuro para a aceleração tecnológica das PME na Macaronésia, ligado ao desenvolvimento de serviços inteligentes baseados nas tecnologias da Internet do Futuro com ligação à rede internacional Fiware iHub.

6) Margullar 2

É uma continuação do Margullar 1 e pretende criar uma rede de parques arqueológicos do Espaço MAC, por forma a conservar, valorar e divulgar a história marítima através do património submarino da Macaronésia.

7) Mercamarkt

Trata-se de um projeto na área agrícola com o intuito de aumentar a competitividade dos nossos mercados agrícolas e artesanais e aumentar a venda dos produtos locais.

8) PlescamacC3

O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento da 3ª edição do Plano de Emergência Sanitária em caso de catástrofe na Macaronésia, cujas linhas de trabalho são prevenção, ação inicial e formação.

9) Saborea

Trata-se de um projeto na área da gastronomia, com o objetivo de promover o turismo gastronómico como ferramenta para o desenvolvimento sustentável da Área de Cooperação MAC.

10) SmartblueF

É uma continuação do projeto Smart Blue executado nos últimos três anos, com o intuito de consolidar a Aliança do Atlântica do Atlântico Central para a Competitividade das PME's da Economia Azul, aumentando a competitividade das empresas marinho-marítimas no espaço de cooperação MAC, implementando uma rede transnacional de agentes de apoio à inovação que

promovam processos de inovação e internacionalização, aproveitando as sinergias, capacidades e recursos conjuntos.

11) Smart-ECO

O foco deste projeto é mais uma vez a melhoria da competitividade digital das empresas e dos empreendedores nos territórios do espaço MAC.

12) Volturmac

O objetivo do Volturmac é contribuir para o fortalecimento da conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural associado à fenómeno vulcânico na Macaronésia, através do fortalecimento do Turismo de Vulcões.

Ainda em relação a este programa, temos alguns projetos que tiveram início em 2017 e que foram prorrogados até 2020, designadamente:

13) Innovatur

O Objetivo deste projeto é promover a inovação e a renovação da oferta, das PME's comerciais e hoteleiras nas zonas turísticas degradadas, ajudando a reverter o ciclo vicioso de perda de valor das empresas hoteleiras e comerciais nas zonas turísticas, desenvolvendo produtos turísticos e construindo modelos de negócio adequados (marcas) a um desenvolvimento sólido do turismo.

14) Smart Blue

O Objetivo deste projeto é potenciar a competitividade das empresas marítimo turísticas do espaço de cooperação da Macaronésia, através de uma rede suprarregional de clusters e agentes da economia azul, que promovam processos de inovação e internacionalização, aproveitando as sinergias, potencialidades e recursos conjuntos.

Programa Interreg Espaço Atlântico

O Interreg Espaço Atlântico é um programa de financiamento que promove a cooperação transnacional em 36 regiões atlânticas de cinco países europeus. Com um orçamento total de 185M€, dos quais 140M€ são Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Programa co-financia projetos de cooperação nos domínios da Inovação & Competitividade, Eficiência dos Recursos, Gestão dos Riscos Territoriais, Biodiversidade e Património Natural e Cultural.

Neste âmbito temos apenas um projeto que teve início em 2017 e se prolonga até 2020.

1) Capiten

O projeto Capiten é um projeto de cooperação transnacional que visa promover o desenvolvimento económico e a criação de emprego no setor náutico do arco atlântico, através do melhor aproveitamento do património natural e cultural e criar um cluster industrial para organizar o seu desenvolvimento concertado e coerente e promover o surgimento de práticas, produtos e serviços inovadores, reforçando a atratividade dos destinos turísticos atlânticos e o bem-estar dos moradores locais, além de atrair uma nova clientela turística.

Programa Horizonte 2020

É um programa-quadro comunitário com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020, especificamente orientado para o apoio à investigação e inovação, sobretudo projetos de investigação, desenvolvimento tecnológico, demonstração e inovação.

O projeto Smile foi aprovada em 2017 e o projetop Insulae em 2019, ambos continuam em execução no próximo ano.

1) Smile

O projeto Smile irá testar diferentes soluções inovadoras, tecnológicas e não tecnológicas, em 3 ilhas Europeias (Madeira, Orkneys na Escócia e Samsø na Dinamarca), que serão projetos-piloto para demonstração de redes elétricas inteligentes, abrindo caminho para a sua introdução no mercado num futuro próximo.

Na Madeira o projeto-piloto terá ênfase particular na integração de microprodução de energia elétrica, controlo de frequência na rede e smart charge para os veículos.

2) Insulae

Trata-se de um projeto com o intuito de fomentar a implementação de soluções inovadoras para a descarbonização das ilhas da União Europeia, através de demonstrações em três ilhas faróis localizadas na Croácia (Unije), na Dinamarca (Bornholm) e em Portugal (Madeira).

Erasmus +

É um programa europeu que se prolonga até 2020 e que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto, não resumindo o seu apoio aos estudantes, mas sim a uma grande variedade de pessoas e organizações. O seu orçamento de 14 700 milhões de euros dará a mais de quatro milhões de europeus a oportunidade de estudar, seguir uma formação e adquirir experiência no estrangeiro.

Neste âmbito a ACIF-CCIM tem dois projetos aprovados, designadamente:

1) Ensec - Development of a European Study Programme: International Master's Degree for the Environmental Security Setor

O Projeto Ensec surge de uma parceria estratégica composta por instituições de ensino superior e de negócios que cooperarão ativamente entre elas e os principais interessados (empresas, órgãos regionais e outras instituições da sociedade social) para o desenvolvimento de um Mestrado Internacional para o Setor de Segurança Ambiental, que oferecerá um currículo adaptado para equipar a geração jovem com as competências específicas, básicas e transversais atualmente exigidas no planeamento, mitigação de mudanças climáticas e industriais.

2) Incamp - Carbon Neutral Sport Marinas Management - International Master Modules Programme

Surge também de uma Parceria Estratégica composta por instituições de ensino superior e de negócios que cooperarão ativamente entre elas e os principais interessados serão as empresas ligadas às marinas e ao setor náutico.

Comissão Europeia

A Comissão Europeia lançou um projeto na área da economia da partilha com o objetivo de • ajudar as PME's e empresas sociais europeias com alto potencial de crescimento e outros atores relevantes a usar as possibilidades da economia compartilhada, cujos destinatários são os parceiros da Enterprise Europe Network na UE que receberam um acordo-quadro de parceria para o período 2015-2020. Uma vez que a ACIF-CCIM é a entidade na Região que acolhe o EEN- Enterprise Europe Network, foi convidada para ser parceira no projeto Shareen, um dos 5 projetos de economia da partilha aprovados pela União Europeia.

1) Shareen

O objetivo deste projeto é verificar em que situação se encontram as diferentes regiões da União Europeia, no que respeita a esta nova forma de negócio , baseada em plataformas e oferta de serviços e produtos mais personalizados.

A ACIF-CCIM é um dos 8 parceiros, num consórcio que é liderado pelo Instituto Tecnológico de Canárias.

Para além de executar todos estes projetos durante o ano de 2020, ainda é intenção da ACIF-CCIM apresentar novas candidaturas nestes mesmos programas, caso haja essa possibilidade, bem como em outros programas como o Fundo EFTA e o Eagrants.

11. Áreas prioritárias para o Desenvolvimento Económico

Qualidade e Sustentabilidade

A evolução da Região Autónoma da Madeira, no plano económico-empresarial, tem sido marcada, no período mais recente, por uma transformação gradual dos principais segmentos de atividade, a Qualidade e a Sustentabilidade terão obrigatoriamente um papel cada vez mais relevante. Mais do que um fator de diferenciação, apostar na Qualidade e Sustentabilidade será um processo irreversível, que irá contribuir diretamente para a sobrevivência das próprias organizações, permitindo que um número crescente de empresas alcance patamares de sustentabilidade e níveis da qualidade mais elevados.

A utilização da energia como instrumento para a competitividade e a melhoria da produtividade empresarial (atuando ao nível das estratégias e da envolvente empresarial), bem como as medidas de política energética, devem ser consideradas de natureza transversal/horizontal, embora tendo presente a articulação com os setores de maior relevância na produção ou na utilização da energia. Não deve ser ignorada a própria dimensão territorial associada à produção, transporte, distribuição e utilização da energia e, por fim, não podem ser descuradas outras áreas horizontais, nomeadamente o Ambiente e, uma vez mais, a Sustentabilidade.

O tema da Sustentabilidade Ambiental no próximo ano estará presente em muitas das iniciativas da ACIF-CCIM, inclusive será esta temática que irá nortear as comemorações do Dia do Empresário Madeirense, no dia 21 de maio.

Ao nível dos projetos, continua a execução do Smile, cujo objetivo é o teste de soluções inovadoras ao nível das energias alternativas e do Insulae, cujo objetivo é o teste de soluções inovadoras ao nível da descarbonização da economia, ambos os projetos são financiados no âmbito do Programa Horizonte 2020.

Transportes e Acessibilidades

As ilhas representam situações geográficas muito particulares por serem sistemas territorialmente fechados (sem continuidade física), dependendo fortemente das ligações entre si e com o território continental.

Todo o exercício estratégico consistirá então em definir uma política de acessibilidades e transportes que, em conjunto, responda adequadamente aos desafios colocados pelo contexto internacional envolvente e que se enquadre numa estratégia de mobilidade sustentável, definida à escala nacional e regional, com os graus de liberdade necessários para potenciar a superação dos desequilíbrios estruturais identificados.

Qualquer projeto de base estratégica, que se propõe condicionar a evolução futura de um setor de atividade económica e social, com a relevância dos transportes e acessibilidades, encontra o seu grau de sucesso (ou insucesso) intimamente associado a um conjunto de fatores críticos, cuja verificação é condição primeira para o seu sucesso.

Em termos do sistema de transportes, assume assim particular importância a ligação às interfaces com o exterior – aeroportos e portos marítimos – quer no que respeita à deslocação de pessoas, quer no que respeita à deslocação de mercadorias, desempenhando a rede viária um papel fulcral como infraestrutura de distribuição dentro da RAM.

Será necessário reduzir os custos e dinamizar a rede de transportes (ar, terra e mar) na RAM e entre as ilhas da macaronésia.

Concluiu o relatório de “Avaliação da Situação do Transporte Aéreo” que “as taxas aeroportuárias praticadas no aeroporto da Madeira estão posicionadas acima das praticadas em destinos próximos”, causando problemas à competitividade do Destino Madeira.

Atendendo aos condicionalismos/ inoperacionalidade mais frequente, é urgente o estabelecimento de um programa de qualificação do serviço prestado no aeroporto da Madeira e de um sistema de monitorização da qualidade que permita a sua melhoria sustentada.

A Madeira precisa de melhorar, a curto prazo, a acessibilidade por via aérea, uma vez que a situação atual penaliza o turismo e os residentes, colocando a região em desvantagem quando comparada com outros destinos europeus e ibéricos.

O cenário de referência apresentado para o período 2017 – 2027, indica um objetivo de cerca de 2,2 milhões de turistas nos empreendimentos turísticos e no alojamento local, perfazendo um total de 4,4 milhões de passageiros, o que a verificar-se ultrapassará os 3,5 milhões da capacidade aeroportuária da Região, entrando em ponto de rutura. Estes valores são ainda agravados com a soma dos passageiros residentes.

Tendo em conta as previsões apontadas, nomeadamente no que diz respeito ao aumento do número de camas e do fluxo de turistas, tememos que as condições do aeroporto da Madeira, principal infraestrutura de receção de turistas, estejam aquém do necessário, pelo que deverá ser estudada uma possível ampliação, exequível em tempo útil, face aos constrangimentos expectáveis, em resultado da evolução preconizada do número de camas e turistas.

Tendo em conta o aumento do número de camas, assim com a recuperação dos mercados concorrentes, cuja instabilidade veio a beneficiar o destino Madeira, não obstante o meritório trabalho de promoção que tem vindo a ser desenvolvido, a ACIF-CCIM entende ser fundamental incentivar a utilização de hubs alternativos a Lisboa (Porto, Madrid, Barcelona, etc) . Desta forma, aumentaríamos a capacidade de mobilidade de residentes e turistas, levando ao aumento da rendibilidade, não só dos players do turismo mas da economia regional em geral, tendo em conta os efeitos multiplicadores (aumento do consumo, mais receita fiscal, mais emprego, segurança social, etc.).

Deverá ser dada atenção também aos custos e condicionantes acessórias, tais como a deslocação para o aeroporto, os custos dos parques de estacionamento e os horários de ligação para destinos estratégicos (para quem sai da Madeira e não só para a chegada dos turistas).

Turismo

Temos assistido ao contínuo crescimento da oferta de hospedagem. Este crescimento da oferta não se resume apenas à hotelaria, sendo fundamental perceber que o número de alojamentos locais cresceu muito acima do previsto, estando à data registadas 12 280 camas, número que ultrapassa desde logo as previsões do POT para 2027, o qual apontava para 7 693 camas. O somatório da oferta em alojamento local com os empreendimentos turísticos existentes, com obras em curso e ainda os projetos aprovados resultam num total de 47 791 camas, que ultrapassa largamente as taxas de crescimento previstas, bem como as estratégias definidas para a consolidação do destino, pelo que importa redimensionar proporcionalmente a capacidade de transporte aéreo necessária, bem como as verbas alocadas à promoção e captação de transporte aéreo.

A RAM é uma importante região turística do País, e, por isso, deve aspirar posicionar-se como uma referência para Portugal e para os mercados internacionais. Para que isso aconteça é necessário concretizar alguns aspetos:

- Consubstanciar o Destino Madeira como sustentável;
- Tornar o Destino Madeira num destino inteligente (“smart destination”), aproveitando todas as oportunidades oferecidas pela revolução tecnológica e a transformação digital;
- Fomentar parcerias de modo a criar condições aos empresários para competirem no mercado internacional.

O produto oscila entre a consolidação, estagnação e o declínio em alguns casos, levando a desequilíbrios de vária ordem ao nível da oferta e da procura, com o crescimento preocupante da sazonalidade.

Defendemos assim uma estratégia de consolidação do destino, de forma a ultrapassar a concorrência internacional. Para sairmos ganhadores neste processo, é preciso apostar decisivamente na nossa promoção e no produto. É fundamental ultrapassar a dependência de operadores de grande dimensão e criar condições para potenciar estratégias de cooperação e qualificar a oferta, de modo a qualificar a procura (envolvente, serviços de apoio, etc.).

Centro Internacional de Negócios da Madeira

É indispensável um ambiente doméstico menos hostil à praça da Madeira. Este instrumento deve ser potenciado de forma a garantir elevados níveis de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) na Região. Para isso, é fundamental uma colaboração mais intensa entre todos: SDM, Governo Regional e ACIF-CCIM. A diversificação da economia que tanto se propaga pode passar pelo Investimento Direto Estrangeiro. Em 2013, último ano em que foram disponibilizados dados estatísticos oficiais relativamente ao contributo do CINM para a atração de IDE para Portugal, os valores divulgados apontavam, na altura, para 12% do valor total do Investimento Direto Estrangeiro captado pelo país.

A ACIF-CCIM criou as bases para atuar como parceiro no desenvolvimento. Não como ator passivo/passivo, mas antes ativo/ativo, procurando responder aos desafios do desenvolvimento das empresas associadas com iniciativas, projetos, soluções, reflexão, mobilização de interesses, lobby, serviço e ideias, numa lógica de competência e dinamismo.

Estes fatores devem ser entendidos na sua dimensão estratégica e orientados para a colocação no terreno de um rumo de modernidade às nossas empresas. Para cada um deles devemos ser capazes de ter consciência que, tendencialmente, deverão vir a ser integrados nos processos de gestão e de negócio das nossas empresas. Importa, todavia, criar condições para que isso aconteça rapidamente. Sabendo que os recursos disponíveis são sempre escassos e é necessário fazer uma otimização plena dos mesmos, os apoios e a sua tipologia deverão, naturalmente, variar de acordo com a natureza de cada projeto, levando em linha de conta o caráter empresarial (ou não) do mesmo, o retorno financeiro diretamente gerados pelo projeto e o tempo necessário para a sua amortização.

Consideramos por isso fundamental a atenção a dedicar aos aspetos que enumeramos do ponto de vista genérico e a respetiva ação, para solução ou ajuda à solução.

12. Novos Projetos Estruturantes

Centro de Arbitragem no Funchal

O recurso à arbitragem, enquanto meio extra judicial de resolução de litígios, tem vindo a ganhar dimensão, não só pelo facto de permitir uma maior celeridade nos processos, mas também pelo facto de conferir uma diminuição dos custos que normalmente estes processos acarretam.

Tendo presente esta realidade, a ACIF-CCIM, irá criar no próximo ano um Centro de Arbitragem no Funchal, cujo objetivo é a resolução de litígios de carácter geral, públicos ou privados, internos ou internacionais, submetidos por pessoas coletivas, publicas ou privadas, que por lei possam ser resolvidos por meio da arbitragem voluntária.

Elaboração de um estudo sobre os custos das operações portuárias e do transporte marítimo

Considerando que a acessibilidade, nomeadamente a marítima, é indiscutivelmente um fator estratégico de especial importância para o desenvolvimento da economia da Região Autónoma da Madeira, e tendo presente a estratégia que a Madeira segue para o Mar e para os Transportes decorrente das orientações do documento “Estratégia Madeira Mar 16-30”, bem como do “Plano Integrado Estratégico de Transportes da Região Autónoma da Madeira (PIETRAM) – 2014/2020”, a ACIF-CCIM propõe-se realizar um estudo que apresente a desagregação dos custos da operação portuária e do transporte marítimo e avalie o custo do frete, contemplando toda a cadeia de valor e comparando com os portos concorrentes, de modo a permitir melhorar a performance do setor, com vista ao reforço da competitividade das empresas e à minimização das ineficiências da cadeia de valor.

Criação da Confederação das Câmaras de Comércio da Macaronésia

A ACIF-CCIM em 2020 pretende criar uma confederação que reúna todas as câmara de comércio das regiões da macaronésia, no sentido de juntarmos esforços na defesa de um mercado comum atlântico e, simultaneamente, promover a defesa conjunta das RUP atlânticas junto das instâncias nacionais respetivas e, sobretudo, junto das comunitárias europeias, promovendo a descriminação positiva das RUP's face às regiões continentais e/ou insulares não ultraperiféricas da União Europeia, bem como o direito à diferenciação entre as RUP's entre si.

13. Nota Introdutória

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Auditor" and "Dist"]

O Orçamento para 2020 reflete um conjunto de intenções preconizadas pela direção, de acordo com a estratégia delineada, consubstanciada num conjunto de projetos, eventos, seminários, e campanhas que iremos implementar no próximo ano.

Este exercício previsional assenta em determinados pressupostos, tendo presente a realidade dos anos anteriores, as linhas diretrizes deste governo, o volume de projetos aprovados e a atual conjuntura económica.

Pressupostos

Assumidos na elaboração do Orçamento de 2020.

14. Rendimentos

Quotizações

A direção optou por propor uma atualização média do valor das quotas de 1,5% que não eram revistas há dez anos e aumento do desconto financeiro para 3% para os associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 31 de janeiro de 2020.

As empresas admitidas em 2020 terão uma redução equivalente a 6 meses no valor da respetiva quota.

As empresas constituídas em 2020 e admitidas nesse ano terão uma redução equivalente a 12 meses no valor da respetiva quota.

Outros Rendimentos Operacionais

Receitas de vária ordem, como por exemplo contratos de Cedência de Espaço, Certificação de Fotocópias, Parcerias, venda dos “Livros de Reclamações”, Certificados de Origem, Reconhecimento de Assinaturas, etc.

15. Gastos



I. Gastos com o pessoal

Atendendo a que, por força da conjuntura macro económica registada nos últimos anos, as remunerações têm-se mantido inalteráveis desde janeiro de 2010 e que, face ao novo enquadramento financeiro atualmente existente e à necessidade de responder às legítimas expetativas do quadro técnico da Associação na matéria, a direção encontra-se atualmente a ultimar uma proposta de atualização salarial, que deverá ser tratada em sede de orçamento retificativo, a apresentar no decurso de 2020.

II. Fornecimento e Serviços Externos

As várias componentes destas rubricas foram calculadas tendo por base o levantamento das atividades a desenvolver e o histórico de despesa da ACIF-CCIM.

III. Quotizações

Participação em confederações e outras organizações similares.

IV. Amortizações

Calculadas de acordo com a legislação em vigor – Portaria 2/90, deduzida dos financiamentos associados.



16. Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projectos

I. Eventos

Eventos a realizar no ano de 2020, conforme plano de eventos.

Estrutura de Custos dos Eventos

- o Encargo Diretos dos Eventos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos eventos;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização de eventos.

Estrutura de Financiamento dos Eventos

- o Contribuição Privada – Parte suportada pelos clientes e patrocinadores dos eventos.

II. Projetos

Programa Operacional Madeira 14-20 (FSE, FEDER), PRODERAM, Fundo EFTA, Horizonte 2020, Interreg Mac 14-20, Espaço Atlântico, Eagrants, Erasmus+ e Outros.

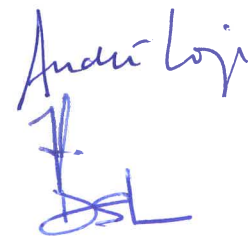
Estrutura de Custos dos Projetos

- o Encargos Diretos dos Projetos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos projetos;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização dos projetos.

Estrutura de Financiamento dos projetos no âmbito dos vários fundos e outras iniciativas comunitárias

- o Financiamento dos vários fundos e de iniciativas comunitárias na percentagem variável caso a caso;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

Projecto Enterprise Europe Network



- Financiamento do projeto no âmbito do Programa COSME, da Comissão Europeia.

Estrutura de Custos do Projeto

- o Encargos Diretos do Projeto – Valores referentes aos bens e serviços específicos do projeto;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização do projeto.

Estrutura de Financiamento do projeto Europe Enterprise Network

- o Financiamento da U.E. na percentagem indicativa de 60%;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

17. Gastos e Perdas de Financiamentos

Estes custos dizem respeito à componente financiamento bancário, bem como de juros da conta corrente caucionada.

Funchal, 04 de dezembro de 2019

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França

(Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes

(1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo

(2.º Vice-Presidente)

Ricardo Diogo Vasconcelos de Freitas

(Vogal)

João José Oliveira Silva Rodrigues Vacas

(Vogal)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva

(Vogal)

André Filipe Loja Rosa Fernandes

(Vogal)

18. Orçamento 2020

Orçamento 2020

Valores
em EUR

Gastos	Valor	Rendimentos	Valor
Remunerações	142.756 €	Quotizações	252.416 €
Custo mercadorias vendidas e materias consumidas	17.648 €	Eventos e Formação	126.348 €
Trabal. especializado	11.579 €	Outros Serviços	
Publicidade e propaganda	376 €	Rendas e cedência de espaço	49.254 €
Vigilância e Segurança	357 €	Livros de reclamações	29.170 €
Honorários	4.000 €	Certificados de Origem	4.397 €
Conserv. e reparação	3.000 €	Reconhecimento de Assinaturas	542 €
Serviços Bancários	3.674 €	Certificação / Autenticação	308 €
Livros e Publicações técnicas	191 €	Sub. ao investimento	11.554 €
Material de escritório	5.194 €		
Electricidade	5.202 €		
Água	3.371 €		
Deslocações e Despesas Inerentes	8.522 €		
Rendas e Aluguers	2.751 €		
Comunicações	9.909 €		
Seguros	7.086 €		
Contencioso e Notariado	500 €		
Limpeza, Higiene, Conforto e Mat. de Limpeza	8.011 €		
Jornais e publicações não técnicas	503 €		
Condomínio	2.760 €		
Taxa e licenças	180 €		
IVA não dedutível (pró-rata e afectação real)	4.448 €		
Quotizações	14.252 €		
Amortizações	33.038 €		
Subtotal	289.309 €	Subtotal	473.989 €
Gastos com Eventos e Projetos	Valor	Rendimentos com Eventos e Projetos	Valor
Eventos e Projetos		Eventos e Projetos	
Eventos		Eventos	
Encargos Directos	274.716 €	Comparticipação Privada	423.960 €
Comparticipação de despesas	126.348 €		
Projetos de Formação		Projetos de Formação	
Encargos Directos		Comparticipação FSE	
Comparticipação de despesas		Comparticipação Privada	
Projetos		Projetos	
Programa Operacional Madeira 14-20 (FSE, FEDER), PRODERAM, Fundo EFTA, Horizonte 2020, INTERREG MAC 14 20, INTERREG Espaço Atlântico, EAGRANTS, ERASMUS+ e Outros		Programa Operacional Madeira 14-20 (FSE, FEDER), PRODERAM, Fundo EFTA, Horizonte 2020, INTERREG MAC 14 20, INTERREG Espaço Atlântico, EAGRANTS, ERASMUS+ e Outros	
Encargos Directos	2.557.043 €	Comparticipação Entidades	2.815.995 €
Comparticipação de despesas	344.462 €	Comparticipação Privada	- €
Enterprise Europe Network		Enterprise Europe Network	
Encargos Directos	5.946 €	Comparticipação UE	46.665 €
Comparticipação de despesas	71.829 €	Comparticipação Privada	- €
Subtotal	3.380.344 €	Subtotal	3.286.620 €
Gastos e perdas de financiamento	Valor	Rendimentos e ganhos em financiamento	Valor
Gastos e perdas de financiamento	40.757 €		
Subtotal	40.757 €	Subtotal	- €
Total	3.710.410 €	Subtotal	3.760.609 €
		Saldo Orçamental	50.199 €

19. Proposta de Desconto Atualização das Quotizações de 2020

Escalões	N.º de Trabalhadores	Quota Mensal 2020
I	de 1 a 5	19,00 €
II	de 6 a 10	37,00 €
III	de 11 a 20	64,50 €
IV	de 21 a 50	89,40 €
V	de 51 a 100	125,40 €
VI	de 101 a 200	182,70 €
VII	mais de 201	270,00 €

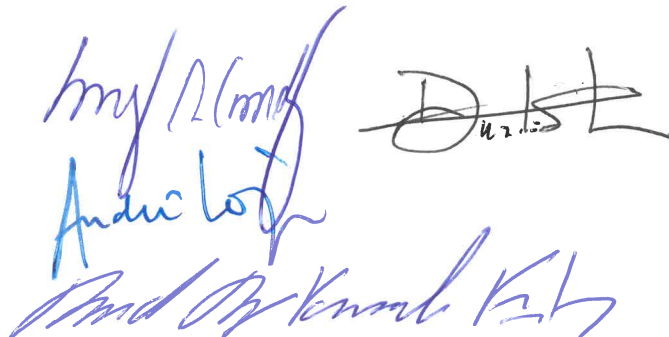
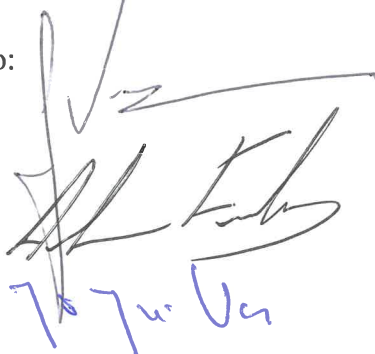
Desconto financeiro de 3% para os Associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 31 de Janeiro de 2020.

As empresas admitidas em 2020 terão uma redução equivalente a 6 meses no valor da respetiva quota.

As empresas constituídas em 2020 e admitidas nesse ano terão uma redução equivalente a 12 meses no valor da respetiva quota.

Funchal, 4 de dezembro de 2019

A Direção:



Nota: Artigo 44.º do CIRC - Quotizações a favor de associações empresariais

1 - É considerado gasto do período de tributação, para efeitos da determinação do lucro tributável, o valor correspondente a 150% do total das quotizações pagas pelos associados a favor das associações empresariais em conformidade com os estatutos.

2 - O montante referido no número anterior não pode, contudo, exceder o equivalente a 2% do volume de negócios respetivo.

20. Parecer do Conselho Fiscal



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 1 do artigo 34.º dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Funchal, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2020.

Da leitura do Orçamento apresentado, onde é descrita duma forma sucinta e com exactidão possível os aspectos mais salientes da actividade da Associação, para o período a que se refere, conclui este Conselho Fiscal que a Direcção procedeu com o maior zelo, procurando sempre defender os interesses confiados à sua guarda.

O Orçamento satisfaz as disposições estatutárias.

Nestes termos é este Conselho Fiscal de parecer:

- a) Que seja aprovado o Orçamento respeitante ao exercício de 2020;

Funchal, 05 de Dezembro de 2019

O Conselho Fiscal

Idalina Maria de Sousa Pestana
(Presidente)

Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva
(Secretario)

Tânia Carmelita da Silva Castro
(Vogal)

Maria do Rosário Monteiro da Veiga França,
(Vogal)



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira